ATA DECLARATÓRIA REFERENTE A 180° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE – CONPLAM.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito às nove horas e dez minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840 - Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente-CONPLAM, na 180° Reunião Ordinária do colegiado, sob a presidência da senhora ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS. Estavam presentes os conselheiros o senhor ALDO MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro suplente do GOVERNO DO ESTADO, FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO, conselheiro titular da UFRN, MARIA CRISTINA DE MORAIS, conselheira suplente da UFRN, ANTÔNIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA, conselheiro titular da AERONÁUTICA, FRANCISCO ASSUERO BEZERRA DE FRANÇA, conselheiro titular da AGERN, KALAZANS DE LOUZÁ BEZERRA, conselheiro titular da FECEB/RN, SÍLVIO DE ARAÚJO BEZERRA, conselheiro titular da FIERN, WILSON LUIZ CARDOSO conselheiro titular do CLUBE DE ENGENHARIA, NÉIO LÚCIO ARCHANJO, conselheiro titular do IAB, RONALD GURGEL, conselheiro titular da FECOMERCIO e PAULO CLETO DA SILVA FILHO, conselheiro suplente do EXÉRCITO. A senhora Presidente ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, iniciou a Reunião fazendo a leitura das Atas a serem aprovadas, 179° Ordinária e 153° Extraordinária, sendo essas aprovadas pelo plenário. Dando continuidade a Reunião, a senhora Presidente passa a palavra para o senhor conselheiro ALDO MEDEIROS JÚNIOR, com o Processo de n° 00000.001040/2008-91, que tem por interessada a QUATRO INCORPORAÇÕES LTDA, requerendo um licenciamento urbanístico e ambiental em caráter definitivo, para um empreendimento comercial (Flat – hotel residência) – FLAT PORTO ARENA. Com a palavra o senhor conselheiro iniciou fazendo a leitura de seu parecer. Ele relatou que o Empreendedor no decorrer do processo, apresentou todos os documentos necessários, dentre eles encontra-se o Alvará e Licença Ambiental, o Cronograma Físico-Financeiro, a ART do Projeto Arquitetônico, o Parecer e Aprovação do RITUR e o Projeto Arquitetônico, dentre outros. O conselheiro ALDO MEDEIROS JUNIOR, relator do Processo ainda parabenizou o Engenheiro Químico com especialização em Gestão Ambiental da SEMURB, o senhor CÉSAR AUGUSTO DA SILVA MAGALHÃES, pelo parecer emitido com muita precisão. O empreendimento se propõe a uso comercial – FLAT, com 278 unidades habitacionais – UH's, com área menor que 45,00 m². Será edificado em 03 torres, com 28, 29 e 32 pavimentos tipo acima do nível natural do terreno, sendo uma com 97, outra com 93 e outra com 88 UH's, totalizando uma área

construída de 25.263,61 m². Levando-se em conta a análise da documentação apresentada, como o atendimento às exigências legais, esse conselheiro é pela aprovação do referido pleito, devendo o mesmo ser encaminhado a SEMURB para as devidas providências, onde deverão ser adotadas todas as medidas e determinações contidas na análise e em suas conclusões para o presente processo, inclusive na fase final do Habite-se, como é o caso das recomendações da SEMOV para a drenagem pluvial do entorno do empreendimento. Os conselheiros debateram sobre o empreendimento e em seguida, a senhora Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, iniciou a votação e esse foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a Pauta é passada a palavra ao conselheiro KALAZANS BEZERRA, com o Processo de n° 00000. 032448/2007-89 tendo por interessada a CTE ENGENHARIA LTDA. O senhor conselheiro iniciou seu relato de pedido de diligência e o Processo é descrito como alvará de construção tratando-se na realidade de uma nova solicitação de licença de instalação para o empreendimento, denominado Costa Brasilis Residence, localizado no bairro de Ponta Negra. Considerando que o empreendimento em questão é um dos cinco que foram paralizados no ano passado por alegações de que traria implicações negativas na paisagem cênica do Morro do Careca, baixou assim, o Processo em diligência para que seja esclarecido todos os questionamentos que estão presentes no seu Parecer, Parecer esse, anexado ao Processo, para que os exclarecimentos venham permitir a esse Conselho o perfeito entendimento da questão em Pauta e o consequente posicionamento do pleno. Dando continuidade a Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, passa a palavra para o senhor conselheiro NÉIO LÚCIO ARCHANJO, trazendo uma discussão dos Arts. 47 e 53 do Plano Diretor. Com a palavra o senhor conselheiro iniciou falando das reclamações de colegas a respeito de Processos que estavam na SEMURB e foram exigidas coisas que não condizem com a Lei, principalmente no tocante paisagístico. Quando o Conselho discutiu sobre o Plano Diretor na parte paisagística, foram colocadas as questões que empreendimentos de forte impacto, teriam que apresentar um projeto, que é encontrado no Atg. 53, que trata da arborização. Nos Processos que deram entrada na SEMURB foram, portanto, o projeto paisagístico. O termo de referência que estava sendo entregue nos primeiros projetos eram claros mas, no entanto subitamente, houve mudança no nome, de paisagístico para arborização. Para alguns projetos pequenos, ao darem entrada na Secretaria, estavam sendo exigida essa documentação, ao seu ver indevidamente, devido ao Plano Diretor deixar claro que a mesma, deve ser exigida apenas em empreendimentos de forte impacto. O conselheiro falou que o objetivo dessa discussão é para alertar ou para o Conselho encaminhar deliberação a SEMURB, ratificando e deixando claro que, o projeto não é de arborização e sim paisagístico, em empreendimentos de grande porte. O conselheiro WILSON CARDOSO falou que no Plano Diretor está bem claro às colocações sobre arborização e paisagístico, fato já bem questionado pelo Conselho, sugerindo ser confeccionada uma Minuta de Resolução e na Reunião seguinte já seria apreciado pelo Conselho que definiria melhor esse ponto, que está sendo tão questionado. NÉIO ARCHANJO, fala em seguida que em alguns

casos (exceto os de forte impacto ou em áreas especiais) a SEMURB pode exigir apenas uma descrição escrita do que será plantado nas áreas verdes, não sendo necessária a apresentação de um estudo altamente técnico, como alguns projetos estão apresentando atualmente. O Engenheiro Químico CÉSAR MAGALHÃES falou concordando totalmente com o conselheiro NÉIO ARCHANJO ressaltando o cuidado que se deve ter ao tratar de empreendimentos de grande porte. Se o Conselho resolver isso vai haver conflito quando analisar empreendimentos que podem ser pequenos para uns e para outros não, sendo enquadrado como de forte impacto em função da tabela exposta, por não estar muito clara. Em qualquer empreendimento que você analisar, o item pressão sonora já vai contribuir para que seja um item de forte impacto, o que é mais um ponto a ser revisto; outro fato é que o determinado para a exigência (maior que 1800 m^2) foi um padrão que a SEMURB usou para uniformizar em todos os empreendimentos. O senhor conselheiro WILSON CARDOSO dá uma sugestão de serem enviadas a SEMURB as colaborações dos conselheiros, com o fim de serem melhoradas essas exigências. Após um momento de discussão no Plenário, a senhora Presidente ANA MÍRIAM FREITAS, diz ser importante que o Conselho aprecie com mais cautela estes pontos do Plano Diretor, dizendo haver a necessidade de outros debates nas próximas Reuniões, agendando a próxima para o dia 27 de janeiro de 2009 (últimas terça-feira de cada mês). Dando continuidade a senhora Presidente, muito emocionada, agradece aos conselheiros que fizeram parte deste Conselho no período de sua gestão, focando sua importância para a cidade. Tomando a palavra o senhor conselheiro e Vice-Presidente KALAZANS BEZERRA, falou das mudanças feitas na gestão da Presidente, parabenizando-a em nome de todos os conselheiros, pela determinação e bom desenvolvimento de suas atividades e pela forma ampla e aberta como conduziu esse Conselho. A senhora Presidente agradece as palavras do conselheiro e ainda deixa uma mensagem para todos os presentes, que diz: “As sementes da vida precisam ser semeadas com paz e amor, e assim, poder gerar o alimento que precisamos para viver. Viver com alegria, coragem e determinação de seguir adiante. Viver o presente com sabedoria e plenitude, para que o ontem seja um sonho de felicidade e cada amanhã uma visão se esperança.” Foi feito um lanche de confraternização pelo Natal, onde foi entregue o livro o Anuário de Natal e uma singela lembrança da Presidente, para os senhores conselheiros. Em seguida, a senhora Presidente ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, deu por encerrada a Reunião Ordinária 180°, da qual para constar eu MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA, Secretária Executiva do colegiado, lavrei esta Ata, em 23 de dezembro de 2008.

Maria Lúcia de Carvalho Supra Secretária Executiva	Ana Miriam Machado da Silva Freitas Presidente

CONSELHEIROS:

ALDO MEDEIROS JÚNIOR

ANTÔNIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

FRANCISCO ASSUERO BEZERRA DE FRANÇA

KALAZANS DE LOUZÁ BEZERRA

MARIA CRISTINA DE MORAIS

NÉIO LÚCIO ARCHANJO

PAULO CLETO DA SILVA FILHO

RONALD GURGEL

SÍLVIO DE ARAÚJO BEZERRA

WILSON LUIZ CARDOSO